



Dytrol®

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 015888.

COMPOSIÇÃO:

Mistura de hidrocarbonetos parafínicos, ciclo parafínicos e aromáticos saturados e insaturados provenientes da destilação do petróleo

(ÓLEO MINERAL) 756 g/L (75,6% m/v)
Outros ingredientes 107 g/L (10,7% m/v)

GRUPO	DESC.	ACARICIDA E INSETICIDA
-------	-------	------------------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida, Acaricida de contato do grupo químico hidrocarbonetos alifáticos.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO:

AMERIBRÁS Indústria e Comércio Ltda.

Rodovia Raposo Tavares, km 22,5, s/nº - Edifício The Square - Sala 03 - Bloco B

Lageadinho - CEP: 06709-015 - Cotia/SP - CNPJ: 51.833.994/0001-68

Fone: (11) 3038-1700 - Fax: (11) 3038-1729

Cadastro da empresa no Estado: CDA/SAA/SP nº 1055

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A

Avenida Fabor, s/nº - Campos Elíseos - Duque de Caxias/RJ

CNPJ: 34.274.233/0266-75 - Fone: (21) 2677-4030

Fax: (21) 2677-1200 - LO/FEEMA/RJ: FE003049

FORMULADORES:

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP

CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros

CEP: 13148-030 - Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81

Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

SERVATIS S.A.

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador CEP:

27537-000 - Resende/RJ - CNPJ: 06.697.008/0001-35

Registro no Estado nº 15/07 - SEAPPA/SDA-RJ

BASF S.A.

Av. Brasil, 791 - Bairro Eng. Neiva - CEP: 12521-900 - Guaratinguetá/SP

CNPJ 48.539.407/0002-07 - Registro no Estado nº 487 - CDA/SAA/SP

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP

CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro no Estado nº 8

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG

CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG

MANIPULADOR:**DEFENSIVE INDÚSTRIA E REPRESENTAÇÃO COMERCIAL LTDA.**

Av. Jaime Ribeiro, 409 A - Santa Luzia - CEP: 14883-105 - Jaboticabal

CNPJ: 03.894.340/0001-00 - Registro no Estado: 472 - CDA/SAA/SP

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO,
A BULA E A RECEITA E CONSEVE-OS EM SEU PODER.**

E OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: IV - POUCO TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Cor da faixa: Verde Intenso



INSTRUÇÕES DE USO / CULTURAS / PRAGAS / DOSE / NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÕES:

Dytrol possui duas modalidades de emprego distintas: **Inseticida/Acaricida**.

Dytrol impede a respiração normal das pragas quando recobre seus corpos. As pragas e culturas recomendadas estão a seguir indicadas:

CULTURAS	PRAGAS		DOSES POR 100 LITROS DE ÁGUA	
			Temperatura	
	Nome Comum	Nome Científico	Acima 25°C	Abaixo 25°C
CITROS	Cochonilha-branca	<i>Planococcus citri</i>	1,0 L/P.C. 100 L/água	2,0 L/P.C. 100 L/água
	Cochonilha-verde	<i>Coccus viridis</i>	1,0 L/P.C. 100 L/água	1,5-2,0 L/P.C. 100 L/água
	Cochonilha-parda	<i>Saissetia coffeae</i>		
	Cochonilha-escama-vírgula	<i>Lepidosaphes beckii</i>		
	Cochonilha-cabeça-de-prego	<i>Chrysomphalus ficus</i>		
	Mosca-branca-dos-citros	<i>Aleurothrixus floccosus</i>		
CAFÉ	Cochonilha-verde	<i>Coccus viridis</i>		
	Cochonilha-parda	<i>Saissetia coffeae</i>		
ABACATE	Cochonilha-parda	<i>Saissetia hemisphaerica</i>	1,0 L/P.C. 100 L/água	2,0 L/P.C. 100 L/água
MAÇÃ, PERA E PÊSSEGO	Cochonilha-branca	<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>	2,0 L/P.C. 100 L/água	
	Ácaro-vermelho-europeu ou Ácaro-da-macieira	<i>Panonychus ulmi</i>		

*P.C. = Produto Comercial

Observações: As recomendações de doses do produto estão correlacionadas com a temperatura do meio ambiente. Logo, é importante respeitar a faixa de temperatura indicada. De modo geral 2-3 tratamentos espaçados de 20 dias são suficientes.

Efetuar o tratamento quando, pela intensidade do ataque das pragas, possa haver dano econômico. Repetir o tratamento quando houver reinfestação da praga, em nível de dano econômico.

MODO DE APLICAÇÃO:

Como inseticida e acaricida, diluir as doses recomendadas por 100 L/água ou hectare, na quantidade de água necessária para uma aplicação uniforme. Os pulverizadores devem ser equipados com bicos para aplicação de inseticidas (bicos cônicos, com pontas e difusor adequados), proporcionando gotas com VMD de 110-120 micras com mínimo de 40-60 gotas por cm².

Utilizar pressão de 80-100 psi e procurar uniformizar a aplicação até ponto de escorrimento. Pode ser aplicado por meio de pulverizadores tratorizados, turbo atomizador, costal manual motorizado. Deve-se observar as condições climáticas ideais para aplicação do produto, tais como:

- Temperaturas acima de 25°C para doses menores e temperaturas abaixo de 25°C para doses maiores;
- Umidade relativa do ar acima de 50%;
- Velocidade do vento de no máximo 10 km/h.

A aplicação poderá ser feita fora das condições acima descritas a critério do Agrônomo responsável, evitando-se sempre a deriva e perdas do produto por evaporação.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

O óleo mineral não tem restrições quanto a tolerâncias e intervalo de segurança.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entrar na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- O produto quando aplicado nas doses recomendadas, não apresenta qualquer efeito fitotóxico às culturas.
- Nunca faça os tratamentos durante a florada como inseticida.
- Evite aplicar em frutos pequenos de citros com diâmetro de dois a quatro centímetros.
- Evite aplicar 30 dias antes da colheita em citros.
- Não aplicar 30 dias antes ou após a aplicação de enxofre.
- Estando as plantas enfolhadas ou brotadas, não efetuar o tratamento nas horas de temperatura elevada.
- Não tratar as plantas quando as folhas estiverem desidratadas (murchas).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

- Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência à inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.
- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.

- Utilizar somente as doses recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE INTEGRADO DE PRAGAS

Incluir outros métodos de controle de doenças (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fuma durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Mantenha o produto afastado de crianças e animais domésticos.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha.
- Produto irritante para a pele.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente com água e sabão em abundância, e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas, botas, avental impermeável.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, luvas e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas.
- Mantenha afastado das áreas de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas por um período de 7 dias após a aplicação.

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Em caso de ingestão acidental, provoque vômito, beba água e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Olhos: Evite o contato com os olhos. Caso isso aconteça lave-os com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Pele: Evite o contato com a pele. Caso isso aconteça lave imediatamente as partes atingidas com água e sabão em abundância e se houver sinais de irritação procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

Inalação: Evite a inalação ou aspiração do produto. Caso isso aconteça procure lugar arejado e se houver sinais de intoxicação vá ao médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agronômico do produto.

ANTÍDOTO E TRATAMENTO MÉDICO

Antídoto: Não há antídoto específico.

Tratamento médico: Em caso de intoxicação, o tratamento é sintomático.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS

Telefone de Emergência da empresa: (11) 4708-1439

MECANISMO DE AÇÃO ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

- Ação: **Dytrol** é de pouco tóxico para mamíferos, a intoxicação pode ocorrer em caso de exposição prolongada ou ingestão deliberada.
- Absorção: Através de ingestão acidental ou durante a aplicação e manuseio por via dérmica.
- Excreção: O produto é excretado através de fezes ou por provocação de vômito.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Efeito agudo:

- Se houver contato com a pele, pode ocorrer irritação no local.
- Se ingerido há irritação da mucosa gástrica.

Efeito crônico:

- Não se tem observações de feitos crônicos com o produto.

EFEITOS COLATERAIS OU SINTOMAS DE ALARME:

- Os sintomas de intoxicação quando ingerido, é a irritação da mucosagástrica.
- O sintoma da intoxicação quando contato prolongado com a pele é a irritação da pele.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

- O produto é uma emulsão de óleo mineral, não contendo princípios ativos de Defensivos Agrícolas e em uso normal na Agricultura dificilmente ocorrerão intoxicações.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

() Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

(X) **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **AMERIBRÁS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** - Telefone de Emergência: (11) 4708-1439.

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente.

O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.